

Candidato suspende campanha

O ex-governador Joaquim Roriz anunciou ontem, em frente ao Clube do Congresso, na 903 Sul, que participava pela última vez, até o julgamento do recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de um compromisso político. Ele afirmou que a decisão fora de ordem pessoal e visava o “respeito à Justiça do País”. O compromisso de Roriz foi encontrar-se com os mais de 220 candidatos da Frente Comunidade, para entregar um jornal tablóide, quatro páginas, com os 50 compromissos de campanha, com o título “Compromisso de Roriz”. O anúncio feito aos repórteres foi repetido aos colegas da coligação.

Roriz aproveitou para fazer um apelo aos candidatos a deputado federal e distrital: “Façam campanha com moderação, tranquilidade, serenidade, sem atropelos e confrontações”. Ele voltou a prever que o julgamento ocorrerá no dia 23 próximo. “Aceitem as decisões com serenidade. Acreditamos na justiça e acataremos qualquer resultado”, pediu o ex-governador. Aos correligionários, outro apelo: “Mantenham-se calmos e sem exaltação porque isso é um processo de normalidade, numa campanha política”.

Mais tarde, em seu discurso aos candidatos presentes (cerca

de 400 pessoas estavam no Clube do Congresso, entre candidatos e cabos eleitorais), Roriz voltou a falar do afastamento da campanha. Na mesa, ao lado do deputado Valmir Campelo (PTB), candidato ao Senado, ele ratificou sua crença na justiça e em sua elegibilidade. “Devo recolher-me nestes próximos dias. Não participarei de nenhum evento político, em respeito ao TSE”, insistiu. Mas acalmou aos companheiros dizendo que, embora “ausente de corpo, estarei presente espiritualmente nos compromissos políticos”. Sob aplausos, disse “é o meu último compromisso público de cunho político a que compareço, até o julgamento do tribunal”.

A candidata a vice-governadora, deputada Márcia Kubitschek (PRN), não quis aprofundar na questão do afastamento do ex-governador. “Temos o dever de acatar sua decisão”, disse. Valmir Campelo, preferiu apenas dizer: “Nada a declarar. Gostaria de respeitar o silêncio dele (Roriz)”. O ex-governador voltou, no discurso, a citar que “tive uma vida de grandes lutas, sem vitórias fáceis e graças a Deus não conheço o sabor da derrota”. Roriz foi considerado inelegível pelo TRE, baseado no artigo 14, parágrafo 5º, da Constituição.